

Processo Seletivo para Aluno Regular – 2021

PROVA DISSERTATIVA – DOUTORADO

Linha de Pesquisa: TEORIA E HISTÓRIA

Prezado(a) candidato(a),

Responda às questões em arquivo Word, salvando-o com nome de sua preferência. Identifique seu nome e Linha de Pesquisa pretendida. Utilize espaçamento 1,5 e fonte Calibri 11. Ao final da prova, através do Moodle [“Envio da Prova Dissertativa (Respondida)”] nos envie o documento (.doc ou PDF).

Responda a Questão 1

Questão 1

Ao longo de várias décadas (“pós-Kerman”), a musicologia tornou-se [...] mais interdisciplinar à medida em que as fronteiras entre os diferentes tipos de música foram parcialmente apagadas e a busca por novos modelos críticos foram além dos limites de uma musicologia tradicional. Para alguns, isso é algo a que se deve resistir [...], mas, do nosso próprio ponto de vista, [...] é um bom momento para tentar ser um musicólogo, com uma gama aparentemente infinita da música para estudar e o desafio de desenvolver e ampliar nossa visão e vocabulário proporcionando um grande estímulo e motivação para pesquisas atuais e futuras (BEARD; GLOAG, 2016, p. XV).¹

Comente as afirmações do texto estabelecendo relações com outros autores e obras, e contextualize seu projeto de doutorado nesse cenário.

Dentre as duas questões abaixo, escolha UMA para responder:

Questão 2

[...] ainda resta muito trabalho a ser feito no que se refere à catalogação de acervos, edição de obras, organização e sistematização de fontes, o que impõe à nova musicologia a responsabilidade de desenvolver trabalhos sistemáticos e, ao mesmo tempo reflexivos. Se a nova musicologia possui maior amplitude de ação em relação às tendências que a precederam, é inegável a enorme responsabilidade que acabou sendo transmitida aos musicólogos que vêm atuando a partir da década de 1990, sobretudo à geração que iniciou o seu trabalho a partir dessa época.

Como se trata de uma fase de transição, é fundamental que se trabalhe na ampliação das perspectivas da nova musicologia, sobretudo no que se refere às abordagens mais críticas e interpretativas, ao desenvolvimento metodológico, à formação de um maior número de pesquisadores nos programas de pós-graduação, ao relacionamento internacional, ao debate sobre aspectos éticos, ao desenvolvimento dos eventos, ao aumento do número e da qualidade dos projetos de pesquisa e das publicações, e ao maior significado social da pesquisa musicológica. É importante, ainda, que a história da musicologia torne-se uma linha de

¹ BEARD, David; GLOAG, Kenneth. *Musicology: The Key Concepts*. London and New York: Routledge, 2016.

pesquisa praticada em várias regiões do país, com a finalidade de se conhecer melhor o que produzimos, compreender as relações entre a musicologia brasileira e as tendências internacionais dessa ciência, e aplicar no presente as reflexões sobre a produção musicológica do passado. (CASTAGNA, 2008, p. 52-53).

De autoria do musicólogo Paulo Castagna, o texto acima foi extraído de uma palestra realizada em 2004 e publicada em 2008 na Revista do Conservatório de Música da UFPel com o título Avanços e perspectivas na musicologia histórica brasileira. Estabeleça uma relação das propostas apresentadas no texto com o cenário atual na musicologia histórica no Brasil, considerando que foi escrito há mais de uma década, e sobretudo em um momento ainda anterior à crise desencadeada pela pandemia do coronavírus.

Questão 3

O termo “doutor” – enquanto título que distingue alguém que, numa universidade, foi promovido ao mais alto grau depois de haver defendido tese em algum campo acadêmico, ou então, que distingue alguém que é muito instruído em qualquer ramo (livremente adaptado do verbete “doutor” do Dicionário Houaiss) – se combina ao termo “samba” nas duas canções aqui lembradas. A partir de dados contextuais e históricos e de referências técnicas, analíticas e musicológicas, desenvolva um ensaio crítico abordando sentidos e conotações, conflitantes e concordantes, sugeridas nesses dois fonogramas.

Samba de doutor

Billy Blanco e Radamés Gnattali

Álbum: Doutores em Samba, 1958

Fonte: [LP DOUTOR EM SAMBA - PAULO MARQUEZ INTERPRETANDO BILLY BLANCO \(immub.org\)](#)

Sou canto o samba
De anel no dedo
E desafio
Muito bamba a mascarado
Que pensa
Que o samba é privilégio
De quem não vai ao colégio,
De quem é desocupado.

Eu sou do samba
Com toda a razão,
O samba é arte
E tem valor,
Precisa a bossa,
Precisa a inspiração,
Mas isso a gente encontra
No malandro e no doutor.

Também sou bamba de um morro diferente,
Onde sobe muita gente
De casaca e de talento.

Doutor em samba

Custódio Mesquita

Intérprete: Mário Reis, 1934

Acompanhamento: Diabos do Céu / Pixinguinha [Direção]

Fonte: [Discografia Brasileira](#)

Sou doutor em samba
Quero ter o meu anel
Tenho esse direito
Como qualquer bacharel

Vou cantar a vida inteira
Para meu samba vencer
É a causa brasileira
Que eu quero defender

Só o samba me interessa
E me traz animação
Quero o meu anel depressa
Prá seguir a profissão

Não tem luar,
Mas eu tenho refletor,
No terreiro de valor,
Que é o meu apartamento.

No meu reinado, aonde eu vou de elevador
Todo bamba é doutor,
Fazer samba é diversão.
Não é preciso vir no morro da cidade
Ao sambista de verdade só precisa inspiração.